

GUIA DO
HÓSPEDE
RESPONSÁVEL

Ações simples que pode realizar para apoiar
as pessoas e os locais que visita



Todos viajamos por motivos diferentes e muitos de nós concordariam que uma das melhores coisas em relação a viajar é ter experiências novas e únicas. Uma vez que pessoas, cultura, história, vida selvagem e paisagem desempenham papéis importantes nas nossas experiências de viagem, proteger e apoiar estes elementos deveria ser fulcral para qualquer organização de turismo e de viagens, bem como para qualquer viajante.

A certificação Travelife ajuda os fornecedores de alojamento a incluir a sustentabilidade como princípio fulcral do seu negócio.

As propriedades Travelife Certified têm de obter 100% de conformidade com uma das normas de sustentabilidade mais rigorosas a nível mundial no âmbito de alojamento, algo que verificamos através da realização de uma auditoria completa às instalações de cada propriedade a cada dois anos.

Realizámos milhares destas auditorias por todo o mundo e descobrimos que o maior impacto surge quando muitas pessoas individuais realizam ações simples, e que não importa o quanto um

fornecedor de alojamento tente melhorar, este só consegue ter sucesso se os seus hóspedes também estiverem dispostos a realizar algumas ações simples. Convidamos a que continue a ler para descobrir como pode ajudar a melhorar o impacto das suas viagens.

Pesquisar a sua viagem



Reservar a viagem: se tiver a oportunidade, opte sempre pela empresa que está a realizar ações para melhorar o seu impacto social e ambiental. As melhores publicarão relatórios anuais de sustentabilidade e terão certificação independente por parte de uma entidade de sustentabilidade de confiança como a Travelife.

Cultura: viajar é mais agradável quando se tem algum conhecimento sobre como respeitar a cultura e os costumes locais. É muito útil saber até mesmo coisas simples como, por exemplo, a forma de dar gorjetas, vestir ou dizer obrigado, antes de chegar.

Transporte terrestre: pode ajudar a facilitar o tráfego, a poluição e as emissões optando por um táxi e por empresas de transfer com taxas reduzidas de emissão, utilizando transportes públicos e explorando o destino a pé ou de bicicleta quando for seguro e prático fazê-lo.

Cuidar de outras pessoas: passe algum tempo a aprender a identificar os sinais de que alguém está a ser traficada, alvo de maus tratos ou de exploração e, em seguida, descubra como o pode comunicar se alguma vez testemunhar essa situação. Deve poder encontrar informação de confiança e recursos de formação online, frequentemente fornecidos pela polícia ou por uma ONG, caso contrário aconselhe-se junto de uma instituição de caridade local ou consulte o seu agente de viagens.

Fazer as malas

Viajar com pouca bagagem:

se viajar de avião, comboio, navio ou carro, bagagem mais leve significa que é necessário menos combustível para completar a viagem, o que conduz a um menor nível de emissões.



Fazer as malas para trazer para

casa: artigos indesejados que deixar para trás adicionam à poluição em destinos que não têm boas soluções de reciclagem e gestão de resíduos, e em todos os destinos adicionam pressão sobre os sistemas de gestão de resíduos locais.

Produtos de higiene pessoal: tomar banho ou nadar quando utiliza champôs, loções ou géis que contêm “microesferas” podem ser prejudiciais a longo prazo para a biodiversidade. Muitos países já baniram a sua utilização por isso não viaje com estes produtos.

Protetores solares: determinados ingredientes encontrados em alguns produtos de proteção solar são muito prejudiciais para a vida marinha e para os recifes, mesmo em quantidades muito pequenas e mesmo só de os remover ao tomar duche no seu quarto de hotel. Procure uma alternativa segura para o ambiente marinho se o protetor solar tiver qualquer um destes ingredientes: oxibenzona, benzofenona-1, benzofenona-8, OD-PABA, 4-metilbenzilideno cânfora, 3-benzilideno cânfora, nano dióxido de titânio, nano óxido de zinco, octinoxato, octocrileno.

Plásticos de utilização única: se os trouxer consigo então terão de ser eliminados e muitos destinos não têm as instalações para realizar essa operação de forma segura. Tente viajar com alternativas reutilizáveis ou com artigos feitos a partir de produtos de papel reciclado em vez de plástico.



No seu alojamento

Temperatura: manter o seu quarto com uma temperatura confortável é importante mas é também um dos maiores fatores contributivos para as emissões de gases de efeito de estufa em relação a alojamento. Pode ajudar não ajustando o termóstato mais do que o absolutamente necessário e certificando-se de que as unidades de aquecimento/refrigeração estão desligadas sempre que as portas ou janelas estão abertas.

Água: existem sempre emissões de gases de efeito de estufa criadas a partir da obtenção ou eliminação de água, e em alguns destinos a água é um recurso extremamente precioso. Pode ajudar tomando duches mais breves, desligando a torneira à medida que lava os dentes e fazendo uso da opção de descarga reduzida nas casas de banho.

Comer e beber: cerca de um terço de toda a comida produzida nunca é consumida, e no entanto a produção de comida é responsável por um terço de todas as emissões de gases de efeito de estufa. Pode ajudar encomendando apenas aquilo que irá comer, escolhendo artigos locais em vez de artigos importados e optando por comer mais refeições sem carne durante a sua estadia.

Informação sobre reciclagem: cada localização tem diferentes regras de reciclagem que podem ser confusas quando viaja, por isso informe-se junto do pessoal do hotel sobre o que pode reciclar e como.

Apoiar a comunidade local



Apoiar o comércio local: tente comer e fazer as suas compras em negócios de proprietários e operação local da área. Se comprar presentes ou recordações, tente encontrar algo de fabrico artesanal de autoria de um artista local ou produzido por um pequeno negócio.

Explorar a cultura e a área: mesmo que se encontre numa férias descontraídas na praia ou numa viagem de negócios, provavelmente aproveitará mais a sua visita se encontrar algum tempo para desfrutar dos pontos de interesse, cultura e atividades locais.

Respeitar as pessoas: certifique-se de que conhece, e cumpre, quaisquer leis, costumes ou tradições locais. Não tire fotografias ou grave vídeos de pessoas sem a autorização das mesmas, especialmente se pretender publicar o conteúdo online. Lembre-se que apenas os progenitores ou guardiões legais podem dar autorização por crianças menores de idade.

Salvaguardar as crianças: evite atividades que possam prejudicar crianças como, por exemplo, visitas a orfanatos ou escolas que possam perturbar a educação das crianças ou conduzir à exploração das mesmas. A melhor forma de apoiar as crianças é realizar donativos para entidades de caridade de confiança. Se suspeitar que uma criança está a ser explorada ou a ser vítima de maus tratos, comunique imediatamente a situação às autoridades policiais. Pode falar com o pessoal do alojamento ou com o seu agente de viagens se não tiver a certeza de como o fazer em segurança.

Proteger a biodiversidade: certifique-se de que elimina devidamente todos os seus resíduos e que segue todas as instruções sobre como proteger áreas sensíveis como, por exemplo, dunas, recifes ou florestas. Não retire nada destas áreas como, por exemplo, conchas ou pedras ou algo idêntico e, do mesmo modo, também não deixe nada para trás.

Apoiar iniciativas de melhoria local: se estiver a desfrutar do seu destino e quiser retribuir às pessoas que aí vivem, então sugerimos que procure uma instituição de caridade ou uma iniciativa de melhoria local para apoiar. Pode pedir ao pessoal do seu alojamento ideias uma vez que podem já existir algumas opções implementadas, Por exemplo, angariar fundos para a construção de um novo centro de saúde, melhorar um parque local ou proteger uma área natural importante.

Salvaguardar os animais

Animais abandonados ou vítimas de maus tratos: em caso de preocupação em relação a animais abandonados ou vítimas de maus tratos, pergunte ao pessoal do seu alojamento qual o melhor procedimento a seguir.

Estes podem já estar a trabalhar com uma organização de proteção animal local ou ter alguns conselhos para si. Caso contrário, pode perguntar ao seu agente de viagens. Organizações internacionais como a World Animal Protection e a Born Free frequentemente têm conselhos online sobre o que fazer se vir animais selvagens em cativeiro ou vítimas de maus tratos (por ex. cobras, tigres, ursos, elefantes).

Atrações e atividades com animais: sugerimos que evite atividades que possam ser prejudiciais para o bem-estar mental ou físico dos animais. Isto pode incluir atividades que envolvam a alimentação ou o contacto com animais selvagens e quaisquer atrações em que os animais sejam forçados a comportar-se de uma forma que não seria normal para eles no seu estado selvagem.





www.staybetterplaces.com